Capítulo 2 – **Are you scared? Need help?**  
  
 *Exatamente 02:00 da manhã*. Nada de estranho notado até o momento.  
  
 O escritório possui duas portas de acesso, que contém um botão branco que serve para ativar uma luz temporária no corredor e outro botão que serve para fechar a porta. Pela janela direita (cujo cada porta contém uma janela ao lado), é possível ver desenhos antigo feitos por crianças representando os “animatronics”. O que é, completamente, bizarro.  
  
 Pego o tablet de segurança, observando primeiramente a energia restante que pode ser encontrada no canto inferior esquerdo. 87% para duas e quinze da manhã é o suficiente para economizar energia até o final da noite, como o cara do telefone falou. Clico na câmera 1A, a câmera do palco principal, vendo apenas o urso pedófilo e a galinha prostituta enviada diretamente dos quintos dos infernos para me fazer tomar no cu.  
  
 Aonde o corno do coelho se enfiou?  
  
 Abro agora a câmera 1B, que mostra a área das mesas, mas não encontro absolutamente nada  
  
 Banheiros na câmera 7? Nada  
  
 Cozinha na 6? A câmera não funciona, apenas o áudio está disponível  
  
 Corredor direito 4A? Nada. Muito menos na 4B  
  
 5, Partes e Serviço... apenas cabeças de animatronics em prateleiras e uma mesa de metal no centro  
  
 ***Tac***  
   
 A não...  
  
 De modo imediato, clico no botão “luz” da porta esquerda, encontrando Bonnie me encarnado com seu olhar sádico e a boca aberta. Dou um soco no botão de cima, o vermelho que indica a porta, fechando a mesma na cara do coelho maníaco. Ligo novamente a luz e consigo ver pela janela sua sombra parada, enquanto o mesmo gemia e dava socos pesados na porta. A morte veio me dar um “olá” e foi embora? Que porra foi essa?  
  
 Pego o tablet (o qual eu havia jogado em cima da mesa por conta do maldito coelho) e clico na câmera 2B, encontrando o desgraçado parado olhando para a câmera. Abro na 6, a da cozinha, podendo ouvir barulhos de pratos. É o que me FALTA a prostituta ter saído também.  
  
 Vou para a 1A e apenas encontro Freddy olhando para mim. Pisco e vejo que ele está normal... que porra  
 ***Tac Tac***  
  
 Mais passos podem ser ouvidos. Volto para 2B e vejo que Bonnie não se encontra mais lá. Ligo a luz e ele não está na porta e abro a mesma. Perfeito  
  
 Vou para 1C e vejo o maldito no meio das mesas. Pelo menos está na puta que pariu  
  
 ***Tac Tac***  
  
 É eu comemorar a saída de um para o outro vir. VOU NA 4A e encontro Chica quase comendo um fio que estava próximo da câmera. 5 da manhã e 63% de bateria. Fecho a porta direita e nem me importo.  
  
 Logo eu saio desse inferno.   
  
 Ou pelo menos espero que saia.  
  
 *Batidas na porta*  
  
 Ligo a luz direita e encontro Chica me encarando do mesmo modo que Bonnie. Porém ignoro  
  
 Da próxima eu aceito algum emprego no McDonald’s mesmo  
  
 O barulho de um relógio pode ser ouvido. Olho meu relógio de pulso e vejo que são exatamente 06:00 da manhã  
  
 Ser assaltado é menos assustador que ‘sa porra de emprego  
  
 Recolho minhas coisas e saio pela porta esquerda, abrindo antes a direita para não foder a energia.  
  
 Além dos medonhos desenhos infantis que são encontrados no corredor, é possível ver algumas teias de aranha próximas ao escritório. Não devem limpar, já que as crianças quase ficam coladas com os demo... animatronics.  
  
 Um pouco distante, encontro Dave em uma das mesas do salão principal com alguns papéis em mãos. Me aproximo do mesmo com um olhar raivoso:  
  
 - QUE PORRA DE NOITE FOI ESSA? – Grito batendo minhas mãos na mesa – Isso não esta...  
  
 - Você nunca ouviu a lenda? – diz Dave com uma sobrancelha arqueada – Que seja, é muito longa. Pois fique tranquilo, você terá um colega de trabalho, ou melhor, *uma* colega de trabalho. A pizzaria está indo bem, provavelmente haverá um aumento semanal  
  
 Não digo nada, apenas me direciono ao banheiro masculino para me trocar  
  
 *Lenda? Depois procuro sobre isso*  
  
. . . - . . .   
 A música coreana alta tocava nos fones de ouvido do rapaz, enquanto o mesmo sussurrava a letra e controlava sua bicicleta. Andar pelas ruas de Nova York na manhã era algo consideravelmente adorável. O sol nascendo escondido atrás dos altos prédios causavam uma paisagem urbana magnífica. Os cabelos voavam para trás por conta da velocidade elevada, que, em conjunto com a música eletrizante, causavam uma sensação energética no homem.  
  
 Em cerca de 30 minutos, chegou em sua casa, um tanto distante das outras em seu condomínio. Guardou a bicicleta na garagem e entrou, se jogando no sofá, um costume dele. Desconectou os fones do aparelho que portava em suas mãos e tirou a música, começando a receber algumas mensagens quando seu celular se conectou à internet. Eram apenas grupos cujo assunto eram cantores coreanos, por isso nem deu bola.  
  
 - São 7:48, tenho tempo para dormir até o almoço e gravar vídeos – diz para si mesmo se dirigindo para o seu quarto na maior lentidão possível, já que passar por 6 horas de puro medo não é uma tarefa legal para ser executada para um simples cara de 19 anos  
  
 Deitou em sua confortável cama. Paz era tudo o que desejava. Calmamente foi fechando os olhos, se perdendo em seu sono  
  
. . . - . . .  
  
 ***Help Them, Save Them***  *Han? onde caralhos eu estou?* ***Você Está no Breu*** *Que porra de voz é essa?* ***Não interessa garoto, você é um dos únicos que pode acabar com toda a dor e o sofrimento deles*** *Deles quem, inferno?* ***Das crianças presas naqueles robôs*** *Crianças?* ***É uma longa história, mas vou resumir: aquele cara, o tal de Dave assassinou 5 crianças, que estão com as almas presas nos animatronics*** *Isso é coisa de louco, estou sonhando apenas. Como crianças podem estar presas em robôs?* ***O metal, para almas presas no Breu se libertarem, elas precisam estar conectadas com algum material do outro mundo. O metal é algo que dura muito, considerado eterno para pessoas que vivem aqui. Quando a alma de alguém se junta ao ferro, sua vida se torna eterna naquele material. Ou pelo menos é isso que a teoria diz. Você precisa ir*** *Quem é você?*  
  
 ***Não importa, vá, seu tempo por hoje acabou*** Me levanto da cama em uma velocidade maior que o Flash, o que me causou tontura e escureceu um pouco minha visão  
  
 Que caralhos de sonho foi esse?  
  
 Pego meus óculos que estavam em cima do criado mudo e os coloco calmamente, evitando os riscos de quebra-lo  
  
 Eu só posso ter usado algum tipo de droga sintética bem louca  
  
 E caralho, já são 14:45? Sorte que já tenho um vídeo pronto para hoje  
  
 Melhor gravar o de amanhã  
  
 Me levanto de minha amada cama e me dirijo calmamente até o meu computador, ligando o mesmo logo em seguida. Fazer uma gameplay se algum jogo de terror? É uma boa, acho que Slendytubbies seria legal  
  
 Começo a configurar o gravador, ativando minha câmera, abrindo o jogo e iniciando meu vídeo  
  
. . . - . . .  
  
 Nova York de noite é horrível  
  
 Passar pela Times Square de bicicleta não é uma tarefa fácil, e a grande quantidade de luminosidade não facilita para o cego aqui  
  
 E a pizzaria nem para ser do lado da minha casa pra facilitar   
  
 Cerca de 12 minutos chego no local. Ainda tinha um leve movimento, por ser 22:30 ainda. Preciso ir atrás dessa história de uma vez.  
   
 Chegando no local logo de cara avisto Dave conversando com uma moça, e entregando um uniforme de segurança parecido com o meu para a mesma. Será ela é a tal colega de trabalho? Não importa, não vim para saber de meninas desconhecidas:  
  
 - Não é muito cedo para você estar aqui? – A voz rouca do homem soa de modo tanto rude em meu ouvido esquerdo, me fazendo dar um pulo de susto – Veio conhecer a novata?  
  
 - Vim conhecer o local direito, ontem só vi por câmeras – digo cruzando os braços e olhando para algum canto aleatório – Inclusive, por que a câmera 6, da cozinha, só tem o áudio disponível?  
  
 - Um funcionário do turno do dia conseguiu jogar algum molho na câmera, afetando o mecanismo de vídeo. Apenas o de áudio saiu inteiro. Não me pergunte como o idiota fez isso, mas foi demitido logo no primeiro dia – Diz Dave com indiferença – Mas a cozinha não tem nada demais, nem o tablet precisa ser usado nas duas primeiras noites, já que a raposa não sai  
  
 - Raposa?  
  
 - Sim, ela fica atrás das cortinas roxas no covil pirata. Não está disponível para as crianças ainda por uma falha no mecanismo de voz. Em breve ela estará pronta para contar histórias de piratas  
  
 - Ela tem algo de diferente dos outros?  
  
 - Ela corre, por isso ficar de olho nela é uma ótima opção. Na terceira noite ela é ativada, mas relaxe, duas pessoas já experientes com Animatronics malucos virão ajudar vocês, o que tornará tudo uma tarefa consideravelmente fácil  
  
 - Posso ver a raposa? – Pergunto colocando as mãos no bolso de minha calça jeans  
  
 - Me acompanhe – O mais velho se direciona ao covil do pirata, e eu o sigo. As crianças correndo e gritando enquanto ouvem a melodia vinda dos animatrônics me dão uma vontade de chutar cada uma. Não é duvidoso que se machuquem e tragam prejuízo para os pais.  
  
 Ao chegar no covil, avisto uma placa. “Fora de ordem”, como Dave havia explicado. O mesmo abre a cortina, revelando uma raposa vermelha alta rasgada, com apenas uma bermuda amarela de vestimenta. Apesar, os animatronics são pelados? Que apropriado para menores. Dave fecha a cortina e me encara, com um sorriso no rosto  
  
 - Quer explorar o resto comigo? – Pergunta ele, e eu apenas respondo com um simples concordar com a cabeça  
  
. . . - . . .   
  
23:47  
  
 Eu e a novata já nos encontramos no escritório. Expliquei as coisas brevemente e pedi para que a mesma tenha calma, pois era assustador, mas todo o necessário é a economia de energia e a agilidade de clicar no botão da porta  
  
 - Apesar, qual o seu nome? – Pergunto me virando para a garota trajada de guarda noturna, que portava o tablet desligado em suas mãos  
  
 - Julia, mas prefiro Kendra, ou meu apelido “batata”  
  
 - Batata? É sua comida favorita  
  
 - Quem não gosta da batata não é humano  
  
 ***Trim Trim*** Já são 00:00? Caralho  
  
 - Deixa que eu atendo – Digo pegando o telefone, colocando-o em meu ouvido logo em seguida  
  
 "Uhh, Olá? Olá? Uh, bem, se você está ouvindo isso e você fez isso para dois dias, uh, parabéns! II não vai falar tão longo deste tempo desde que Freddy e seus amigos tendem a se tornar mais ativo como a semana progride. Uhh, pode ser uma boa idéia para espiar as câmeras enquanto eu falo apenas para garantir que todos está no seu devido lugar. Sabe ...

Uh ... Curiosamente, o próprio Freddy não vem para fora do palco com muita frequência. Ouvi dizer que ele se torna muito mais ativo no escuro, porém, assim, hey, eu acho que é mais uma razão para não ficar sem energia, certo? II também quero enfatizar a importância de usar as luzes de porta. Há pontos cegos em seus pontos de vista da câmera, e esses pontos cegos que ser fora direito de suas portas. Então, se, se você não consegue encontrar algo, ou alguém, em suas câmeras, certifique-se de verificar as luzes de porta. Uh, você pode ter apenas alguns segundos para reagir ... Uh, não que você estaria em perigo, é claro. Eu não estou insinuando que. Além disso, verifique na cortina no Pirate Cove de vez em quando. O personagem não parece no único em que ele se torna mais ativo se as câmeras permanecem fora por longos períodos de tempo. Eu acho que ele não gosta de ser vigiado. Eu não sei. De qualquer forma, eu tenho certeza que você tem tudo sob controle! Uh, falar com você em breve. "

- Olha, vai ser a mesma coisa que a minha primeira noite, o que pode ser considerado tranquilo, já que são apenas 2 animatronics para nos preocuparmos. Você cuida do tablet e eu das portas?  
  
 - Por mim tudo bem – responde Kendra com um sorriso de canto – Acho que pelos passos deles, podemos saber onde estão. O tablet é mesmo necessário?  
  
 - Eu não arriscaria  
  
 - Okay então – Responde ligando o tablete, e começando a mexer nas câmeras – Bonnie já saiu  
  
 - Porra, ainda é 1 da manhã! – Digo olhando meu relógio de pulso – Aonde ele está?  
  
 - Na partes e serviços. A energia acaba tão rápido assim?  
  
 - Eu terminei minha noite com 60%. Com o passar das noites tudo fica complicado, então creio que sim, ela acaba mais rápido. Mas a hora também passa mais rápido. A pata saiu?  
  
 - É uma galinha, mas sim, ela já saiu  
  
 - Não me surpreendo. Parece um pato dos infernos. Como crianças gostam disso?  
  
 - Uma vez fui na outra pizzaria. A Chica de lá é bem bonitinha comparada com essa. Deve ser uma pizzaria para relembrar dos antigos animatronics. Os Afton são loucos  
  
 - Louca é você de estar perto da porta – Digo fechando a porta atrás da garota, na qual Chica já se aproximava – Galinhas podem ser mais rápidas que coelhos  
  
 - Puta que pariu, preciso me concentrar mais – Diz a garota voltando a pegar o tablet – é... que horas são?  
  
 - 3:45 da manhã – Respondo olhando meu relógio – 46 agora  
  
 - Temos 63% de bateria restante  
  
 - Oi? – Digo com um olhar indignado direcionado para a garota – O Freddy é mais ativo no escuro. Se a energia acabar ele pode sair a qualquer momento!  
  
 - Bonnie – Diz Kendra apontando para a porta atrás de mim, a qual ligeiramente fechei – Depois eu sou a desatenta  
  
 - Apenas continue seu trabalho, a hora passa rápido na madrugada. São 04:29 agora  
  
 - Falando em apenas, temos 50% de energia  
  
 - Já pensou em abrir a porta que está atrás de você?  
   
 - Se a galinha saísse dela. Não ouve ela batendo e gemendo aqui? Não sei como estou pleníssima com esses demônios  
  
 - Se a energia acabar, o Freddy identifica a gente pelo movimento. Se ficarmos parados temos chances de sairmos vivos, eu acho  
  
 - Para de achar tudo, acha uma forma de economizarmos a merda da energia – diz a garota abrindo a porta direita, devido ao fato de Chica já ter parado de brincar de árvore-que-bate-em-portas-de-seguranças-retardados. Faço o mesmo com minha porta, já que Bonnie também não se encontra mais aqui  
  
05:10 da manhã. 41% de energia  
  
 Bonnie e Chica não estão atacando tanto. É possível ouvir um “tandandan dan dan” vindo de Foxy, a raposa pirata. O clima continua tenso, pois o silêncio predomina o local, sendo apenas possível ouvir as respirações pesadas e alguns suspiros de alívio quando é possível perceber a distância dos demônios de nós  
  
 Mas como assim eu posso salvar-los? Salvar quem? Se eu falar sobre isso com Julia pode ser a coisa mais retardada que falaria para alguém. Melhor deixar quieto  
  
 - São 05:45, quanto de energia? – Pergunto calmamente para Kendra. Me perder em breves pensamentos faz com que a hora passe rapidamente. A menina me olha com os olhos cheios de medo.  
  
 - 7-7% - Sua resposta já me fez perder toda a felicidade contida em meu rosto e em meu coração. Puxo a garota para baixo da mesa, indicando com meu dedo para que ela não se mova. A escuridão toma o local, e, segundos depois, uma melodia infantil começa a soar, junto com uma estranha iluminação fraca azul que piscava. Era o “dingle” do Freddy, no qual ele tocava para as crianças também.  
  
 Tudo fica completamente escuro, apenas novamente a respiração pesada podia ser ouvida  
  
 ***Ding Dong*** O barulho do relógio foi a melhor coisa que já ouvi em minha vida  
  
 Sentir o inferno cada vez mais perto pode ser algo que até... interessante, ou aparenta ser.